



Agência Japonesa de Cooperação Internacional

Av. 24 de Julho, N° 7, 11º Andar
C.P.2650, Maputo-Moçambique
Tel: +258 21 486 357/8
Fax: +25821 486 356
NUIT: 800000998
N/Ref.:137/JICA/17

A

Justiça Ambiental (JA!) – Amigos da Terra Moçambique

Maputo, 24 de Março de 2017

Assunto – Resposta a carta datada de 13 de Março de 2017

A Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) vem, por meio desta, apresentar os seus melhores cumprimentos e, sobre o assunto em epígrafe, queiram por favor receber em anexo a resposta da JICA.

Gostaríamos de solicitar a V.excia que coordenasse a entrega e partilha da resposta a vossa carta com os demais signatários ou representantes das organizações, a saber:

1. Associação Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais – ADECRU
2. COMISSÃO de Justiça e Paz da Arquidiocese de Nampula –CAJUPANA
3. Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Nacala – CDJPN
4. Fórum Mulher – Marcha Mundial das Mulheres
5. Liga Moçambicana dos Direitos Humanos – LDH
6. Livaningo
7. União Nacional de Camponeses – UNAC

Atenciosamente



須藤 勝哉

Sr. Katsuyoshi SUDO

Representante Residente

JICA Moçambique

Resposta da JICA à Carta datada de 13 de Março de 2017

Vimos por meio desta responder à carta-resposta datada de 13 de Março do corrente ano enviada pela vossa entidade.

Em relação ao Programa ProSavana, a JICA tem envidado esforços em ouvir as opiniões de pessoas das mais variadas posições possíveis. Esta postura em prosseguir com o diálogo estreito com as sociedades civis e as comunidades de camponeses foi ratificada na declaração conjunta entre Japão e Moçambique proferida pelo Primeiro-Ministro Japonês Shinzo Abe e pelo Presidente Moçambicano Felipe Nyusi durante o encontro da cimeira recentemente realizada.

Alem disso, são exigidos aos empreendimentos da JICA que sejam conduzidos de acordo com as Directrizes de Considerações Ambientais e Sociais, e o Programa ProSavana não foge a regra. Assim, o Programa tem sido realizado em conformidade com as Directrizes e continuará a ser gerida da mesma maneira daqui para frente.

A JICA considera ser de grande importância encontrá-los pessoalmente e explicar-lhes directamente, de forma cuidadosa, cada uma das observações feitas pelos senhores na carta aberta datada de 17 de Fevereiro de 2017.

A postura da JICA é de ouvir com seriedade um grande número de opiniões que contribuam para a realização do progresso da agricultura Moçambicana através da melhoria das condições de vida dos seus pequenos agricultores, que é o propósito inicial do Programa. Neste âmbito interessa-nos ouvir as opiniões e as exigências preciosas da vossa parte que servirão de subsídios para avaliarmos as formas de ajuda que realmente possam servir para melhorar a vida dos pequenos agricultores. Mais uma vez, estamos dispostos a esclarecer de forma objectiva todas as observações e preocupações apontadas na vossa Carta Aberta e também em aproveitar a ocasião para ouvir as vossas opiniões francas.

Obrigado

